

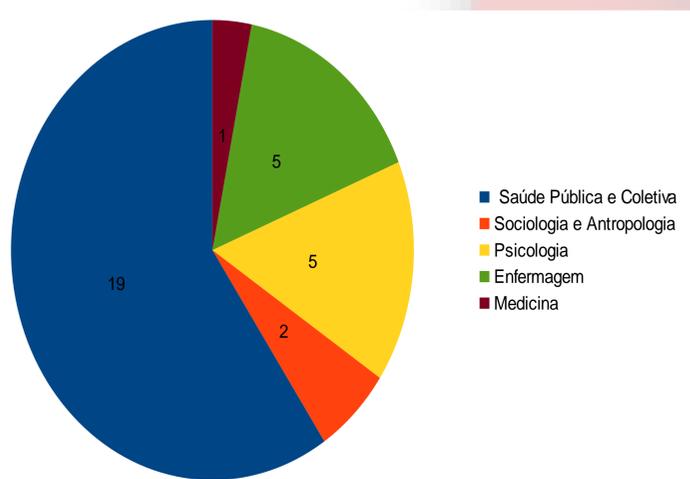
# GRUPOS COM PORTADORES DE HIV/AIDS: REFLETINDO SOBRE ESSA CONSTRUÇÃO

Profe. Dra. Tânia Maria Cemin Wagner  
Priscila Muraro (Bolsista de Iniciação Científica - UCS)

**Objetivo:** identificar artigos relacionados a intervenções com pessoas portadoras de HIV/Aids com o intuito de compreender o que tem sido trabalhado nessa área da psicologia.

## Método:

- Delineamento de pesquisa quantitativa, de cunho exploratório.
- Busca de informações produzidas na base de dados Scielo, no período de 2012 a 2016, que dizem respeito a processos grupais junto a pacientes com HIV/Aids, utilizando o cruzamento dos termos: Aids x grupos x HIV.
- Identificou-se 163 artigos no total e 32 publicações atendem a proposta da presente investigação, sendo representados no gráfico:



- Os artigos da área da Psicologia foram explorados, identificando teoricamente o tipo de grupo realizado, bem como seus resultados.

**Resultados e discussão:** os artigos encontrados e discutidos encontram-se nas referências.

- Um dos artigos apresenta uma discussão sobre o curso da epidemia do HIV/Aids nos últimos anos e promove reflexões sobre iniciativas de prevenção ao HIV/Aids com

jovens e educadores. Os grupos foram formados jovens e seus educadores. Este estudo ocorreu em São Paulo.

- Outro artigo busca analisar os sentidos sobre a soropositividade e o apoio em uma sessão de grupo. Os grupos foram formados por portadores de HIV encaminhados através dos serviços de saúde e consistiu um grupo de apoio aberto.
- Um terceiro artigo busca apreender as representações das coordenadoras de grupos da terceira idade a respeito de Aids na velhice. Participaram do estudo 20 coordenadoras do Programa de Atenção ao Idoso da Prefeitura Municipal de São João Pessoa – PB.
- Outro ainda, analisa as formas de violência racial e de gênero e o comportamento de mulheres quilombas diante das DST/Aids. Ocorreu em comunidades remanescentes de quilombos em Alagoas e foram analisados 10 grupos focais.
- E por fim, um deles enfatiza sobre a percepção de pessoas vivendo com HIV/Aids e de profissionais da saúde com relação a vulnerabilidade de gênero e infecção pelo HIV. Este estudo ocorreu em Maputo e contou com a participação de 33 pessoas vivendo com HIV e 15 profissionais da saúde, onde realizou-se três grupos focais.

## Considerações finais:

- Escassez de artigos publicados com ênfase no trabalho psicoterápico com grupos aos portadores de HIV/Aids.
- Evidencia-se como imprescindível o estudo e pesquisa da modalidade grupal no atendimento, sendo comprovado os benefícios ao paciente, bem como, um apoio e suporte para enfrentar as dificuldades cotidianas.

## Referências :

- Estavela, A. J. & Seidl, E. M. F. (2015). Vulnerabilidades de gênero, práticas culturais e infecção pelo HIV em Maputo. [Versão Eletrônica] *Psicologia & Sociedade*, 27(3).
- Paiva, V.; Peres, C. & Blessa, C. (2002). Jovens e adolescentes em tempos de Aids reflexões sobre uma década de trabalho e prevenção. [Versão Eletrônica]. *Psicologia USP*, 13(1),55-78.
- Rasera, E. F. & Japur, M. (2003). Grupo de apoio aberto para pessoas portadoras do HIV: a construção da homogeneidade. *Estudo em Psicologia* [online] 8(1) 55-62. Acesso em abril de 2012, de <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X20030001000007>.
- Riscado, J. L. S.; Oliveira, M. A. & Brito, Â. M. B. B. (2010). Vivenciando o racismo e a violência: um estudo sobre as vulnerabilidades da mulher negra e a busca de prevenção do HIV/aids em comunidades remanescentes de Quilombos, em Alagoas. *Saúde e Sociologia* [online]. 19(2), 96-108. Acesso em outubro de 2015, de <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19s2/10.pdf>
- Saldanha, A. A. W.; Felix, S. M. F. & Araújo, L. F. (2008). Representações sobre a Aids na velhice por coordenadoras de grupos da terceira idade. [Versão Eletrônica]. *Psicologia USP*, 13(1),95-103.